

Plano de Ação para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens 2021/2023



PLANO DE AÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 2021 / 2023

Enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, que aprova o Plano 21/23 Escola+ (Plano integrado para a recuperação das aprendizagens) e dando continuidade ao Plano de Recuperação elaborado pelo Agrupamento no ano letivo 2020/2021.

Índice

1. Introdução.....	4
Domínio 1.1. + Leitura e Escrita.....	5
1.1.1. Escola a Ler	5
1.1.2. Ler - Conhecer, aprender e ensinar	5
1.1.3. Diário de escritas a implementar.....	5
1.1.4. Ler com mais livros	5
Domínio 1.2. + Autonomia Curricular	7
1.2.1 Gestão do ciclo.....	7
1.2.2. Começar um ciclo	8
1.2.3. Turmas dinâmicas.....	8
1.2.4. Constituição de equipas educativas.....	8
1.2.6. Aprender Integrando.....	8
1.2.7. Referenciais curriculares e para a avaliação	9
1.2.8. Calendário escolar	12
Domínio 1.3. + Recursos Educativos.....	12
1.3.1. Promover o sucesso escolar - 1.º ciclo e novos ciclos.....	12
1.3.2. #EstudoEmCasa Apoia	12
1.3.3. Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos.....	12
1.3.4. Recuperar com Matemática.....	13
1.3.5. Recuperar Experimentando	13
1.3.6. Recuperar com Arte e Humanidades	13
1.3.7. Recuperar incluindo.....	14
1.3.10. A Voz dos Alunos	14
1.3.11. OPE - Incluir.....	15
Domínio 1.4. + Família.....	16
1.4.1. Família Mais Perto	16
1.4.2. Voltar a Estudar.....	16
Domínio 1.5. + Avaliação e Diagnóstico.....	17
1.5.1. Aferir, diagnosticar e intervir.....	17
1.5.2. Capacitar para avaliar.....	17
Domínio 1.6. + Inclusão e Bem-Estar	17
1.6.1. Apoio tutorial específico.....	17
1.6.2. Programa para competências sociais e emocionais	18
1.6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.....	18
1.6.4. Inclusão mais apoiada	18
1.6.5. Português em imersão	19
1.6.7. Desporto Escolar - Comunidades.....	19

EIXO 2 - Apoiar as comunidades educativas	20
Domínio 2.1. + Equipas Qualificadas	20
2.1.1. Reforço extraordinário de docentes	20
2.1.3. Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva	20
Domínio 2.2. + Formação	20
2.2.1. Formação para pessoal docente e não docente	20
Domínio 2.4. + Digital	21
2.4.2. Literacia Digital: livros e leituras digitais a implementar	21
2.4.3. Literacia Digital a implementar	21
2.4.4 – Escola Digital	21
EIXO 3 - Conhecer e avaliar	21
Domínio 3.1. + Dados	21
Domínio 3.2. + Informação	21

1. Introdução

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 julho aprova o Plano 21|23 Escola+ - Plano para a recuperação das aprendizagens. O Plano 21|23 Escola+ é um programa do Ministério da Educação com o objetivo de promover a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário prejudicadas pelas medidas de combate à pandemia de COVID-19, procurando garantir que ninguém fica para trás. Trata-se, pois, de um conjunto de medidas a adotar pelas escolas com base em estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do êxito escolar de todos os alunos e, sobretudo, ao combate às desigualdades.

Considerando a importância, bem como a definição de estratégias conducentes à recuperação das aprendizagens, a implementação do Plano 21|23 Escola+ incide em **três eixos principais** de atuação:

- **Eixo 1:** Ensinar e aprender (adoção de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, centrado no apoio aos alunos mais afetados pela pandemia);
- **Eixo 2:** Apoiar as comunidades educativas (reforçar a capacidade de resposta, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, a inclusão e o envolvimento comunitário);
- **Eixo 3:** Conhecer e avaliar (monitorização do Plano, promovendo a divulgação de estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas, a nível nacional e por escola).

Considerando, ainda, a importância da recuperação das aprendizagens os **Objetivos Estratégicos** do Plano 21|23 Escola+ incidem fundamentalmente no seguinte:

- Recuperação das competências mais afetadas pela pandemia;
- Diversificação das estratégias de ensino;
- Investimento no bem-estar social e emocional;
- Confiança no sistema educativo;
- O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas.

A implementação das ações do Plano 21|23 Escola+ do Agrupamento de Escolas Azeitão, com o domínio de intervenção prioritária: *Educar em Cidadania, ligando 5@beres*, visa, assim, permitir a recuperação gradual de aprendizagens, e, simultaneamente, a promoção do sucesso e da qualidade do sucesso escolar das nossas crianças, jovens e adultos que frequentam os sete estabelecimentos do agrupamento,.

O Plano de Ação para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens 2021-2023 do agrupamento foi construído tendo como base: o Plano 21|23 Escola+, publicado em Diário da República através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho; o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; as Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico; a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; o Plano de Inovação do Agrupamento, o Projeto Educativo do Agrupamento, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; o Projeto de Intervenção no Âmbito da Avaliação Pedagógica do Agrupamento (MAIA) e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE). O Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA) também se organiza em função deste Plano.

EIXO 1 - Ensinar e aprender

Visa adotar medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, assente numa maior capacidade de gestão autónoma e contextualizada, centrando-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetados pelo contexto pandémico.

Domínio 1.1. + Leitura e Escrita

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

1.1.1. Escola a Ler

1.1.2. Ler - Conhecer, aprender e ensinar

1.1.3. Diário de escritas a implementar

1.1.4. Ler com mais livros

No âmbito do Plano 21|23 Escola+, que visa a recuperação das aprendizagens, e do PNL2027, os alunos usufruirão de atividades em torno do livro:

1.ºCiclo

Pretende-se realizar estratégias que visem promover o gosto pela leitura e escrita, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades literárias e expressivas dos alunos, imaginação, criatividade e sentido crítico, leitura expressiva e produção escrita de textos literários.

- Criação da oficina de escrita com o objetivo da elaboração de vários tipos de textos;
- Oficina da ortografia (o jogo caça ao erro...);
- Utilização do plano digital como ferramenta para a escrita, utilizando o Scratch para construção de histórias, jogos online, Wordwall para reforço da leitura e escrita.
- Realização de jogo silábico “descobre as palavras” (os alunos formam e registam as palavras que vão descobrindo);
- Construção de um livro “O meu primeiro livro de histórias”;
- Leitura de livros através das imagens;
- Participação em concursos de leitura e escrita, com o apoio da BE;
- Leitura partilhada;
- “Os nossos porquês!”, em que os alunos colocam questões que gostariam de saber; realiza o jogo da palavra, permitindo trabalhar a área vocabular ou a família da palavra; Jogos com as operações e as tabuadas;
- Jogo de Soletração (com ampolheta e escrevem a palavra no quadro branco);
- Realização de tertúlias dialógicas (Projeto *Includ-ed*);
- Projeto de Escrita Criativa de Canções, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal e a Fundação Helen Hamlyn Trust, no âmbito do Programa de Complemento da Ação Educativa. Este projeto visa desenvolver a cooperação entre os vários organismos e instituições, conciliando a formação

e a criação musical e artística. Participam, neste projecto, o 4.º Ano da Escola Básica de Vila Nogueira e 4.º Ano da Escola Básica de Vendas de Azeitão.

2.ºCiclo

- Leitura em silêncio de algumas narrativas propostas em Educação Literária;
- Leitura expressiva de narrativas/obra literária completa, em voz alta, para posterior atividade individual e partilhada de compreensão escrita da leitura;
- Histórias da **Ajudaris** que têm o objetivo de despertar e fortalecer os hábitos de leitura e de escrita;
- Projeto "**livro na mochila**". Os alunos devem trazer sempre na mochila um livro da sua escolha para lerem de forma autónoma sempre que terminarem uma tarefa antes dos restantes e ler em silêncio. Essas leituras são registadas pelos próprios alunos num formulário disponibilizado no Teams (uma espécie de ficha de leitura em formato digital);
- Sessões de leitura em silêncio /expressiva;
- Atividade "**Um livro que eu escolhi**"- resumo e opinião;
- Guiões de leitura orientada;
- Estímulo da **leitura recreativa** (propostas de livros, apresentação de novidades, escolhas da biblioteca);
- Preenchimento de fichas de Leitura do livro escolhido pelo aluno;
- Leitura e interpretação de diferentes tipos de texto (escrita e oral);
- **Histórias baralhadas**" - escrita a partir de cartas tiradas por cada aluno ou em grupo (personagem / expressão temporal / objeto / tipo de texto);
- "**Silêncio! Estou a ler!**" - leitura autónoma. Os alunos devem estar acompanhados de livros a seu gosto e parar de realizar as tarefas dos planos de trabalho, por 10 minutos, sempre que necessitarem, para poderem ler.
- Estímulo da produção de diferentes tipos de texto integrados no contexto de oficina;
- Reforço e revisão das regras de ortografia através de fichas e jogos;
- Escrita de textos de acordo com um modelo;
- Estímulo da escrita criativa (terminar histórias, seguir mapas de histórias, fórmulas...);
- Oficinas de escrita (registos de apontamentos, pesquisas escritas; escrita mapeada/modelos para estruturação de texto; reescrita; resumos; diferentes tipos de texto também de acordo com os cenários de aprendizagem;
- **O Telejornal**- notícia selecionada num noticiário, apresentada oralmente e escrita (opinião); objetivo: envolver os alunos nos temas atuais, nacionais ou internacionais, suscitando curiosidade e espírito crítico; promover o enriquecimento de vocabulário e o rigor da comunicação (esta atividade conta com a colaboração dos EE, frequentemente);
- Exercícios de escrita criativa: redação de pequenos textos a partir de uma palavra sugerida aleatoriamente, redação de frases descritivas a partir da observação de imagens, redação de

frases/pequenos textos ambíguos, a partir da observação de diversas imagens, para que a turma relacione um texto à imagem escolhida;

- Escrever um conto, a partir de orientações dadas pelo professor (frases que devem ser incluídos no texto, em lugares específicos; tipologia das personagens; tipo de narrador);
- **"Histórias em Vaivém"** - cada grupo de uma turma inicia uma história que será continuada por outro grupo de outra turma assim se pretende construir textos narrativos / pequenos livros, eventualmente, digitais para o cenário de aprendizagem "Cenário em Vai e Vem";
- Tipologias de texto, de acordo com os cenários de aprendizagem desenvolvidos, em grupo ou individualmente.

3.º Ciclo

- Apresentação oral e escrita **"Livro de cabeceira"** - *booktrailer*;
- Atividade **"Da minha janela vejo o mundo"**: leitura e análise de notícias da atualidade e posterior reflexão oral/escrita;
- **Atelier livros com emoção**: identificação das emoções suscitadas pela leitura de textos de géneros diversos, partilha de ideias e posterior registo (diarístico) escrito;
- Escuta ativa da leitura de excertos feita pelo professor, ou reproduzida por meios digitais;
- Leitura em voz alta de textos de tipologia diversificada;
- **Criação de pontes**- diálogo com as personagens das diferentes histórias (oral/escrita): "o que gostaria de lhe dizer;
- Criação de histórias a partir da observação de pinturas/fotografias e audição de diferentes géneros musicais;
- **Oficina de escrita** (com produção/reformulação de texto);
- Redação de textos de opinião e de textos descritivos.

Domínio 1.2. + Autonomia Curricular

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

1.2.1 Gestão do ciclo

Nas "Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras" o trabalho interdisciplinar desenvolvido assenta na planificação de Cenários de Aprendizagem, realizada pelas Equipas Educativas. Os Cenários de Aprendizagem são orientados para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

Plano Individual de Trabalho (PIT): Documento que orienta as aprendizagens de cada aluno. Contempla um conjunto de tarefas a realizar, num período de tempo definido de acordo com a maturidade do aluno. Promove a avaliação contínua, o trabalho colaborativo e valoriza os processos de autorregulação.

Trabalho Autónomo Orientado (TAO): Proporciona a realização de tarefas diferenciadas e um apoio mais individualizado

Plano de Trabalho (PT): Instrumento que orienta as aprendizagens de cada aluno, promovendo o trabalho colaborativo e a valorização dos processos de autorregulação. Este plano é desenvolvido nas horas destinadas ao Trabalho Autónomo Orientado.

1.2.2. Começar um ciclo

Articulação curricular entre ciclos e níveis de ensino - trabalho colaborativo entre docentes.

1.2.3. Turmas dinâmicas

No 2.º e 3.º ciclos, de forma a recuperar as aprendizagens dos alunos que transitam com insucesso a Português e a Matemática, organizam-se turmas, reagrupando alunos, temporariamente, por grupos de aprendizagem.

Para a constituição destes grupos, no final do ano letivo anterior, são identificados os alunos e as aprendizagens a recuperar. Os alunos desenvolvem as suas aprendizagens de acordo com um plano individual de trabalho.

1.2.4. Constituição de equipas educativas

Aquando da distribuição de serviço, privilegia-se a atribuição do menor número possível de professores por ano de escolaridade. No sentido de intensificar o grau de compromisso dos docentes com práticas de aprendizagem dinâmicas, avaliação formativa e estratégias individualizadas atribui-se-lhes, sempre que possível, apenas um ano de escolaridade. A constituição de equipas educativas tem por objetivo estabelecer o compromisso de um grupo de professores que leciona o mesmo ano de escolaridade com um grupo de alunos, esbatendo as limitações impostas pelos conceitos tradicionais de grupo turma e de disciplina. Este compromisso adequa-se à planificação de tempos de “Oficina do 5@bER Sem Fronteiras”, ao trabalho colaborativo nas diferentes fases do processo de aprendizagem, ensino e avaliação, assim como rentabilizar tempos e facilitar procedimentos. A designada “Bolsa”, integra um grupo de docentes de diferentes áreas do saber a quem foram atribuídos tempos letivos para apoiar e acompanhar os alunos nos tempos destinados às “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras”. Esta medida proporciona a realização de atividades orientadas por mais do que um docente em simultâneo. Cada ano de escolaridade tem um coordenador que lidera a equipa educativa. Cabe-lhe orientar e acompanhar os processos de gestão do currículo nas suas dimensões multi, inter e transdisciplinar. Ao coordenador compete, ainda, monitorizar, juntamente com a Direção, os resultados educativos e promover estratégias de reorientação de percursos. Aos docentes de uma mesma equipa educativa será atribuído um tempo comum da componente de trabalho de estabelecimento para implementação de trabalho colaborativo entre pares, que se concretiza numa reunião quinzenal da equipa educativa.

1.2.6. Aprender Integrando

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), já conhecidos, no nosso agrupamento, por “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras”, são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação

curricular, cuja planificação assenta na preparação, pelas Equipas Educativas, de Cenários de Aprendizagem. Os Cenários de Aprendizagem contemplam a situação problema ou tema a investigar, as disciplinas envolvidas, as aprendizagens essenciais a trabalhar, a duração da atividade, as tarefas a realizar e os instrumentos de avaliação. Nas “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras”, privilegia-se a metodologia de trabalho de projeto, explorando-se percursos pedagógico-didáticos promotores do trabalho prático e ou experimental. Nesta metodologia de trabalho, os alunos têm a possibilidade de negociar, planear, avaliar, realizar aprendizagens que têm sentido para eles, num processo acompanhado e orientado pelos professores. Os DAC permitem ainda outras formas de articulação interdisciplinar, a definir pelo Conselho de Turma/Equipa educativa.

1.2.7. Referenciais curriculares e para a avaliação

Matrizes curriculares e operacionalização

1.º ciclo

Componentes de currículo	Gestão da Flexibilidade Curricular (horas)							
	Oficina do 5@bER Sem Fronteiras				Não integra, mas pode participar na Oficina			
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Português	1	1	2	2	6	6	5	5
Matemática	1	1	2	2	6	6	5	5
Estudo do Meio	3	3	3	3				
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança, Música)	2	2	4	4	2	2		
Educação Física					1	1	1	1
Apoio ao Estudo	2	2	0,5	0,5				
Oferta Complementar: Desenvolvimento, Ambiente e Sustentabilidade (DAS)	1	1	0,5	0,5				
Inglês					--	--	2	2
Cidadania e Desenvolvimento (CD) a) TIC a)	X	X	X	X				
Total	25							
EMRC b)	1							
AEC c)	5							

a) Áreas de integração curricular transversal. b) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa. c) AEC de oferta obrigatória e frequência facultativa.	Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras: <ul style="list-style-type: none"> • 1.º e 2.º ano: 10 horas • 3.º e 4.º ano: 12 horas
Nota: Ao longo do ano, nas Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras, poderão ser envolvidas outras áreas curriculares, em função dos trabalhos de projeto /cenários de aprendizagem.	

2.º ciclo

COMPONENTES DE CURRÍCULO		Gestão da Flexibilidade Curricular (minutos)		
		Trabalho Autónomo Orientado	Oficina do 5@bER Sem Fronteiras	Não integra, mas pode participar na Oficina
Línguas e Estudos Sociais 500 min.	Português	150	100	
	Inglês	150		
	História e Geografia de Portugal	100		
Matemática e Ciências 350 min.	Matemática	150	100	
	Ciências Naturais	100		
Educação Artística e Tecnológica 300 min.	Educação Visual		100	
	Educação Tecnológica		100	
	Educação Musical		100	
Cidadania e Desenvolvimento a) TIC a)			25	
			25	
Educação Física				150
EMRC b)				50
Total			1350	
Assembleia de turma c)			50	
Tutoria c)			50	
a) Disciplinas semanais no mesmo tempo letivo. b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa. c) Componente de currículo de promoção do sucesso educativo de frequência obrigatória que utiliza tempo destinado ao Apoio Ao Estudo.			Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras: <ul style="list-style-type: none"> • 11 tempos Trabalho Autónomo Orientado <ul style="list-style-type: none"> • 13 tempos 	

3ºciclo

COMPONENTES DE CURRÍCULO		Gestão da Flexibilidade Curricular (minutos)		
		Trabalho Autónomo Orientado	Oficina do 5@bER Sem Fronteiras	Trabalho experimental
Português		150	50	
Línguas Estrangeiras 250	Inglês	75	50	
	Francês	75	50	
Ciências Sociais e Humanas 7.º ano - 250 8.º e 9.º ano - 200	História	7.º ano - 75 8.º e 9.º ano - 50	50	
	Geografia	7.º ano - 75 8.º e 9.º ano - 50	50	
Matemática		150	50	
Ciências Físico-Naturais 7.º ano - 250 8.º e 9.º ano - 300	Ciências Naturais b)	7.º ano - 75 8.º e 9.º ano - 50	8.º e 9.º ano - 50	50
	Físico-Química b)	7.º ano - 75 8.º e 9.º ano - 50	8.º e 9.º ano - 50	50
Educação Artística e Tecnológica 150	Educação Visual		100	
	Complemento à Educação Artística: Oficina de Artes		50	
Cidadania e Desenvolvimento a)			25	
TIC a)			25	
Educação Física:		150		
EMRC c)		50		
Total		1500		
Assembleia de turma		50		
a) Disciplinas semanais no mesmo tempo letivo. b) Disciplinas que funcionam em desdobramento no tempo de 100 min. c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.		Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras: 7.ºano - 10 tempos 8.º e 9.ºanos - 12 tempos Trabalho Autónomo Orientado 7.ºano - 15 tempos 8.º e 9.ºanos - 13 tempos		

- **Coadjuvação:** De modo a assegurar o acesso ao currículo por todos os alunos, cabe ao Departamento gerir as horas de coadjuvação. Privilegia-se o 1.º ciclo (também com docentes do 2.º ciclo).

1.2.8. Calendário escolar

Considerando os princípios orientadores do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a realização semestral da avaliação sumativa traduz o entendimento de que a avaliação é indissociável do processo de aprendizagem-ensino, ou seja, avaliar serve, antes de mais, para aprender. A redução para dois momentos de avaliação sumativa coaduna-se com o tempo necessário ao desenvolvimento efetivo de competências. Esta lógica privilegia o caráter contínuo e sistemático da avaliação formativa, permitindo um ajustamento de processos e estratégias. A proposta apresentada considera também a monitorização periódica dos resultados sociais. Este processo tem evidenciado a ocorrência de maior perturbação disciplinar de seis em seis semanas, período de tempo que está na base da definição dos diferentes momentos de pausa das atividades letivas. Salienta-se que a avaliação formativa implementada assegura aos alunos e aos encarregados de educação, quatro momentos de apreciação sobre a evolução das aprendizagens em cada uma das disciplinas, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar.

Domínio 1.3. + Recursos Educativos

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

1.3.1. Promover o sucesso escolar - 1.º ciclo e novos ciclos

Articulação curricular entre ciclos e níveis de ensino - trabalho colaborativo entre docentes.

1.3.2. #EstudoEmCasa Apoia

Divulgação de recursos educativos (<https://estudoemcasaapoia.dge.mec.pt/>, Teams e site do agrupamento).

1.3.3. Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos

Participação nas atividades da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e Plano Nacional de Leitura.

PADDE| Ações TD3; P3; P4; P5 e P7.

TD 3- Utilização do equipamento (portátil e hotspot) atribuído no âmbito do projeto Escola Digital aos alunos e professores, nas Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras.

P 3- Generalização da plataforma TEAMS em regime presencial.

P 4- Criação de um banco de recursos digitais.

P 5- Dinamização de uma sala de estudo virtual, disponível no TEAMS, no espaço da Biblioteca.

P 7- Realização de jogos interativos, em contexto de sala aula e na Biblioteca Escolar, com conteúdos das disciplinas.

1.3.4. Recuperar com Matemática

1.º CEB

- Desafios matemáticos oferecendo aos alunos exercícios práticos, vídeos instrutivos e um painel de aprendizagem personalizado que capacita os alunos a estudar, abordando computação, história,...
- Utilização do plano digital como ferramenta, utilizando o Scratch, jogos online, Wordwall, Hora do CODE para reforço da aprendizagem do raciocínio matemático;
- Problema da semana.

2.º e 3.º ciclos

- Coadjuvação de Matemática;
- Clube de Matemática (*Millage*);
- Clube de *Scratch*;
- Clube de Robótica;
- Atividades práticas, interativas, específicas e diferenciadas de apoio;
- Gamificação.

1.3.5. Recuperar Experimentando

- Educação pelas ciências experimentais: capacitação, dirigida a educadores e professores, e desenvolvida pela Ciência Viva;
- Jogos de tabuleiro;
- Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais, no âmbito do Programa de Complemento da Ação Educativa da Câmara Municipal de Setúbal. Desenvolvimento de ações que pretendem constituir-se como um complemento à ação educativa, articulando-se e interligando-se com a escola e com os seus atores, no sentido de serem desenvolvidas novas práticas pedagógicas, novas metodologias e diferentes materiais;
- Educação pelas ciências experimentais: capacitação, dirigida a educadores e professores, e desenvolvida pela Ciência Viva. Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais, no âmbito do Programa de Complemento da Ação Educativa da Câmara Municipal de Setúbal. Desenvolvimento de ações que pretendem constituir-se como um complemento à ação educativa, articulando-se e interligando-se com a escola e com os seus atores, no sentido de serem desenvolvidas novas práticas pedagógicas, novas metodologias e diferentes materiais, exclusivo para os 3.º e 4.º anos de escolaridade;
- *Ciências na nossa Serra*;
- Clube Ciência Viva;
- Clube de Robótica.

1.3.6. Recuperar com Arte e Humanidades

- Realização de várias fichas/elementos colados no caderno diário (treino do recorte e colagem);
- Utilização de elementos diferenciados em composições gráficas;
- Exploração de várias formas de pintura (lápiz, pincel, mãos, sopro);

- Exploração de várias técnicas (pintura a lápis de cor, lápis de cera, aguarela, guache e contorno a marcador);
- Pintura de mandalas;
- Recuperar com arte: *Teatro de Sombras Coloridas - Ana Teatro; Land Art - Alambre*
 - Reutilização de Materiais - Eco-escola;
 - Exposições Temporárias Curriculares;
 - Exposições Temporárias de articulação com os cenários de aprendizagem e biblioteca.
- No âmbito da disciplina de Educação Musical, tem sido disponibilizado na plataforma digital utilizada pelo Agrupamento (Teams), um conjunto de materiais de apoio ao estudo, em diferentes suportes, nomeadamente documentos de apoio ao estudo, fichas de trabalho, questionários, ficheiros de áudio e vídeos tutoriais, com exemplos práticos, que pretendem incentivar e ajudar os alunos a obter melhores resultados nos diferentes domínios da disciplina. Neste espaço (Teams), também são disponibilizados links de sites e aplicações, onde estão disponíveis, ferramentas digitais e outros materiais que potenciam o desenvolvimento de aprendizagens essenciais no ensino da música.

1.º CEB

- Realização de tertúlias musicais (Projeto *Includ-ed*);

1.3.7. Recuperar incluindo

Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras: nas “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras” o trabalho interdisciplinar desenvolvido assenta na planificação de Cenários de Aprendizagem, realizada pelas Equipas Educativas. Os Cenários de Aprendizagem são orientados para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

1.3.10. A Voz dos Alunos

O envolvimento dos alunos na escola é uma ferramenta importante para estimular mais e melhores aprendizagens, combater a indisciplina e o abandono escolar. Ao serem implicados no seu processo educativo, os alunos estão a desenvolver a sua autonomia e responsabilidade. A escola deverá, assim, constituir-se como um espaço de pertença. No sentido de dar voz aos alunos, proporcionando, ao longo do seu percurso educativo, vivências democráticas, são desenvolvidas, entre outras, as seguintes atividades:

- Assembleia de Turma;
- Assembleias de Ano/Escola;
- Reuniões trimestrais entre a Direção/Coordenador de Estabelecimento e os Delegados e Subdelegados, com a ordem de trabalhos construída em conjunto. Os professores titulares de turma/diretores de turma recolhem previamente as propostas de questões a debater. A ordem de trabalhos da reunião é definida de acordo com este levantamento;
- Integração, no Plano de Atividades do Agrupamento (PAA), de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes;
- Participação dos alunos na monitorização do PAA, avaliando o interesse de cada atividade, a organização e o seu contributo para a melhoria dos resultados escolares e sociais, através de questionários, ao longo do ano.

1.3.11. OPE - Includ

Dinamização do OPE.

OUTROS RECURSOS EDUCATIVOS

Salas de estudo virtuais (2.º e 3.º ciclos) PADDE | P 5- Dinamização de uma sala de estudo virtual, disponível no TEAMS.

Gerais Ministério da Educação

Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/202 - página de apoio e recursos em:

<https://escolamais.dge.mec.pt/>

#EstudoEmCasa Apoia - <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>

Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos

Escola Virtual

Gerais - várias disciplinas

Padlet <https://padlet.com/>

Scratch <https://scratch.mit.edu/>

Genial.ly <https://genial.ly/>

StoryJumper <https://www.storyjumper.com/>

Educaplay <https://www.educaplay.com/>

Learning apps <https://learningapps.org/>

Wordwall <https://wordwall.net/pt>

Específicos - várias disciplinas

Educação Musical

- **Cantar Mais - Mundos com voz** é um projeto da Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM) que assenta na disponibilização de um repertório diversificado de canções (tradicional portuguesas, de música antiga, de países de língua oficial portuguesa, de autor, do mundo, fado, cante e teatro musical/ciclo de canções) com arranjos e orquestrações originais apoiadas por recursos pedagógicos multimédia e tutoriais de formação.

Cantar Mais

<https://www.cantarmais.pt/pt/>

-**Educação Musical: José Galvão** é um site cujo o principal objetivo, segundo o seu criador, pretende permitir aos alunos e professores o acesso a um conjunto de materiais que os pode auxiliar na aprendizagem/ensino da música como um todo. Neste espaço, são disponibilizados materiais diversos que estão disponíveis em permanência e devidamente adaptadas e ajustadas a diferentes níveis de grau de dificuldade de execução vocal e instrumental.

Educação Musical: José Galvão

<https://josegalvao.wixsite.com/educacaomusical>

-**Vamos tocar flauta**

Este é um site que ajuda a desenvolver o conhecimento da flauta, com alguns procedimentos técnicos para a sua execução e prática de leitura em partituras e, também, propostas de reportório acessível ao nível dos alunos, para sua exploração e conhecimento.

https://www.youtube.com/results?search_query=vamos+tocar+flauta+de+bisel

-**Muscore** - Aplicação disponível gratuitamente na internet para a edição e audição de partituras.

<https://musescore.org/en/download>

Educação Física

Fitescola - <https://fitescola.dge.mec.pt/home.aspx>

Plano Nacional de Ética no Desporto -

https://pned.ipdj.gov.pt/?fbclid=IwAR2g_GjRqz48BQe3vrh1qgL0joObdkQkLRsVl1mhEjMuYwG1jecdzfa568 e

<https://pned.ipdj.gov.pt/recursos-pais-e-filhos>

Inglês

<https://learnenglish.britishcouncil.org/grammar/english-grammar-reference/english-grammar>

<https://www.perfect-english-grammar.com/>

<https://www.liveworksheets.com/>

<https://www.englishworksheets.com/>

<https://thewordsearch.com/maker/>

<https://www.english-grammar.at/>

Avaliação formativa

Plickers <https://get.plickers.com/>

Kahoot <https://kahoot.com/>

Quizziz <https://quizziz.com/>

Milage Aprender + https://milage.ualg.pt/?page_id=1176

Google forms

Teams forms

Domínio 1.4. + Família

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

1.4.1. Família Mais Perto

- Comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias;
- Envolvimento dos pais em atividades da escola, através de: reuniões; Associações de Pais; Página do Agrupamento; Programa de Mentorias; EMAEI e Direções de Turma.

1.4.2. Voltar a Estudar

Divulgação e oferta do Curso EFA de nível secundário.

Ações complementares

- PADDE| Ação P1;
- **Português 3º Ciclo: Criação de pontes:** a partir de textos sobre temas familiares, envolver a família (por exemplo, Dia dos avós).

Domínio 1.5. + Avaliação e Diagnóstico

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

1.5.1. Aferir, diagnosticar e intervir

1.5.2. Capacitar para avaliar

Continuação da implementação do Projeto de Intervenção no âmbito da Avaliação Pedagógica (MAIA) iniciado no ano letivo de 2020/2021.

Fundamentos da Avaliação Pedagógica no agrupamento:

- Os critérios de avaliação e perfis de aprendizagem estão adequados às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- O currículo e a avaliação devem ser entendidos como componentes integradas de um mesmo sistema.
- A avaliação envolve planificação, recolha de informação, interpretação, reflexão, informação e decisão sobre os processos de ensino e de aprendizagem.
- A avaliação deve focar-se no processo e não no produto final, conduzindo ao aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem e à autonomia e responsabilidade pela construção do conhecimento. ▫ Deve ser dado feedback formativo e o mais imediato possível sobre as aprendizagens que estão a ser realizadas, com indicações claras e personalizadas sobre o modo de proceder, para os alunos melhorarem o seu desempenho.
- Os instrumentos de avaliação são diversificados de acordo com as prioridades e opções curriculares promotoras de interdisciplinaridade.
- A prática de avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, permitindo obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares.
- A criação de contextos educativos inclusivos implica uma avaliação que envolve a participação dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens. Implementação da avaliação pedagógica
- O ano letivo organiza-se em dois semestres, ao longo dos quais decorrem cinco momentos de apreciação sobre a evolução das aprendizagens.
- Em cada um dos momentos, os alunos e os encarregados de educação tomam conhecimento das apreciações que identificam as áreas a melhorar ou a consolidar.
- Estas apreciações permitem proceder ao reajuste de estratégias e à reorientação de processos de aprendizagem.

Domínio 1.6. + Inclusão e Bem-Estar

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

1.6.1. Apoio tutorial específico

A tutoria é uma medida privilegiada para o desenvolvimento dos processos de recuperação de aprendizagens neste ciclo, pela sua natureza colaborativa e flexível e fortemente enraizada na especificidade de cada contexto-turma. A tutoria assume especial relevância, neste contexto do Plano de Recuperação e Consolidação de aprendizagens, proporcionando um trabalho de proximidade e

focado no apoio individualizado aos alunos que apresentaram maiores dificuldades no contacto e acompanhamento das atividades a distância, promovidas no ano letivo 2019/2020.

Para além das competências que lhe são atribuídas no Plano de Inovação, a tutoria define-se, neste âmbito, como facilitadora do desenvolvimento das aprendizagens não desenvolvidas e fundamentais para o trabalho das do ano atual, através do acompanhamento dos planos de trabalho; como promotora do desenvolvimento da autonomia do aluno e do seu autoconhecimento, de modo a que evolua na sua competência de tomada de decisões e ação responsável nos seus próprios percursos diferenciados de recuperação; como medida integradora e geradora de equilíbrios e de bem-estar, promotores do desenvolvimento da autoestima e motivação para o trabalho escolar; como espaço de cidadania e expressão de solidariedade, através da entreaajuda ativa e promoção/desenvolvimento do programa de mentorias; como suporte ao envolvimento das famílias nos percursos educativos, em articulação com o diretor de turma, e responsabilização de todos os envolvidos nos percursos de recuperação.

1.6.2. Programa para competências sociais e emocionais

Implementação do Programa Escolas Ubuntu, com o objetivo de pôr em ação uma estratégia educativa diferenciada dirigida à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação, contribuindo definitivamente para uma concreta e plena inclusão.

1.6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário

O Programa de Mentorias (registado em documento próprio) contribui para a implementação dos Planos de Recuperação, valorizando o apoio entre alunos, designadamente no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, preparação para os momentos de avaliação, integração escolar, competências digitais e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares e das competências sociais. Combate, desta forma, o isolamento e promove comportamentos pró-sociais, fundamentais para a retoma do desenvolvimento de laços com os pares e com os adultos, após um longo período de distanciamento, e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos facilitadores da recuperação das aprendizagens.

1.6.4. Inclusão mais apoiada

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) tem um papel fundamental no apoio aos docentes e aos alunos, constituindo-se como um dos recursos para garantir a inclusão e recuperação de alunos em risco, ou com especiais dificuldades decorrentes do deficiente acompanhamento das atividades de ensino a distância com causas variadas.

A EMAEI atende às necessidades de cada aluno, valorizando os seus recursos, tendo em conta as suas dificuldades, promovendo a recuperação das aprendizagens, no âmbito do(s) Plano(s) de Recuperação e das Medidas Educativas. Neste sentido, a EMAEI está sempre disponível para a discussão e definição de melhores estratégias para melhorar o sucesso individual de cada aluno. Foi importante que nos horários dos elementos permanentes da equipa prever um horário conjunto para reuniões.

Foram disponibilizadas horas de professores das diversas áreas disciplinares para integrarem o CAA do 3º ciclo de ensino, tendo maior foco no 3º ciclo. As horas dos docentes de educação especial foram

distribuídas pelos alunos, que ao abrigo do Dec/Lei 54/2018, beneficiam de medidas seletivas e ou medidas adicionais, de forma a permitir que os alunos consigam ultrapassar as suas dificuldades, valorizando as suas áreas mais fortes de forma a ajudarem a desenvolver as áreas mais fracas. Teria sido fundamental a colocação de mais um docente de educação especial para o apoio aos alunos no pré escolar e no primeiro ciclo assim como a afetação de mais um assistente operacional.

1.6.5. Português em imersão

PLNM

- Trabalho colaborativo para os alunos com maiores dificuldades;
- Leitura orientada com guião - trabalho colaborativo/ individual;
- Oficina de Escrita (escrita colaborativa e individual);
- Partilha e análise de textos redigidos pelos alunos;
- Análise de modelos e técnicas para aprender a escrever melhor;
- Leitura autónoma com apreciação crítica.

Atividades de #ESTUDOEMCASA:

- escrever uma história a partir de imagens;
- escrita de pequenos textos sobre temas apresentados;
- pesquisa de informação para apresentação escrita e oral;
- recurso a Kahoot e Quizz.

- Atividades de leitura e escrita: recital de poesia, leitura autónoma com guião de leitura;
- Trabalho de organização gráfica, em função das regras do português padrão;
- Elaboração de pequenos textos, tanto de cariz informativo e utilitário, como pequenas narrativas simplificadas;
- Vocabulário temático associado a vários contextos de comunicação, assim como o enquadramento gramatical (classes de palavras e conjugação verbal);
- Apoio à aprendizagem da língua portuguesa | Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro.

1.6.7. Desporto Escolar - Comunidades

Clubes/Projetos/Iniciativas do Plano Anual de Atividades

- Desporto escolar (Torneios Inter-Turmas das modalidades: Basquetebol, Voleibol, Andebol e Caça Piolho; Corta Mato Escolar; Mega Sprinter);
- Grupos/Equipa das modalidades: Basquetebol, Voleibol, Futebol, Canoagem, Atletismo, Xadrez, Ginástica Acrobática e Padel;
- Clube de Educação Física e Desporto.

1.º CEB

- Realização de percursos com obstáculos;
- Realização de jogos de perícia e manipulação;
- Natação no âmbito do Programa Educativo da CMS.

EIXO 2 - Apoiar as comunidades educativas

Visa capacitar as escolas com recursos e meios para o desenvolvimento de medidas de natureza extraordinária no âmbito do Plano, permitindo reforçar a capacidade de resposta dos agentes educativos e das comunidades, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário.

Domínio 2.1. + Equipas Qualificadas

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

2.1.1. Reforço extraordinário de docentes

- Gestão do crédito horário para apoio aos alunos;
- Coadjuvação em sala de aula, de apoio educativo, de apoio tutorial e de reforço das aprendizagens;
- Bolsa para as Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras, Desdobramentos, Apoio ao desenvolvimento da leitura (1.º ciclo).

2.1.2. Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Dinamização do Programa de Mentoria.

2.1.3. Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

Atribuição de horas à EMAEI.

Domínio 2.2. + Formação

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

2.2.1. Formação para pessoal docente e não docente

- No projeto Supervisão Colaborativa Entre Pares, os docentes constituem-se em pares, escolhidos entre si, independentemente do departamento curricular ou do ciclo de ensino. Uma vez por período, refletem sobre as aulas observadas, cruzando os olhares e a experiência de cada um, de acordo com um foco previamente selecionado. Todos os docentes são observadores e observados, implicando neste processo uma mudança de papéis, confiança, cooperação, vontade de aprender e de partilhar. A Supervisão Colaborativa Entre Pares centrar-se-á nas novas metodologias de trabalho, nos momentos de “Oficina do 5@bER Sem Fronteiras”, possibilitando a melhoria das nossas práticas pedagógicas. Na supervisão colaborativa está subjacente o princípio de que o professor tem em suas mãos o poder de se formar e de transformar a escola num lugar onde todos aprendem, mais e melhor.
- Formação e capacitação digital do pessoal docente e não docente.
- Formação e capacitação digital do pessoal não docente (PADDE TD6).
- Plano de Formação do Agrupamento.

Domínio 2.4. + Digital

Ações específicas do Plano 21/23 Escola+ a decorrer no Agrupamento

2.4.1. Literacia Digital: recursos educativos digitais

- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE);
- Salas de estudo (2.º e 3.º ciclos);
- Kit escola digital.

2.4.2. Literacia Digital: livros e leituras digitais a implementar

2.4.3. Literacia Digital a implementar

2.4.4 – Escola Digital

Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE).

EIXO 3 - Conhecer e avaliar

Visa o desenvolvimento de indicadores e instrumentos precisos destinados à monitorização do Plano, promovendo a divulgação de estratégias eficazes, estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas a nível central, bem como em cada escola.

Domínio 3.1. + Dados

Domínio 3.2. + Informação

A monitorização e avaliação serão realizadas, semestralmente, pelas Coordenadoras das Equipas Educativas em articulação com o Observatório de Qualidade. Os resultados obtidos pelos RIPA e REPA também serão tidos em conta.

Do exercício de monitorização e acompanhamento serão produzidas evidências e formas de divulgação e disseminação de boas práticas.